

DISSERTAÇÕES E TESI

*Domínio da regra:
condições do saber e
do agir.
Considerações sobre
as experiências liberal
e anarquista na
República.*

PAULO EDUARDO MARTINS

Orientador:

Carlos Roberto Jamil Cury

Data da defesa:

29 / 02 / 88

Procuo mostrar que os discursos liberal e anarquista confluam em uma aspecto bastante delicado. É notável a convergência desses ideários na configuração do homem pobre e trabalhador como um ser desprovido de capacidade de pensar e agir racionalmente. Notável, ainda, o encontro de liberais e anarquistas na visão do dominado como tábula rasa, cujo cérebro obscurecido pela ignorância originária, deveria submeter-se à pedagogia e ao saber dos dirigentes.

Nesses aspectos que estou considerando, é possível afirmar que a crítica que se faz a um serve também ao outro: ambos erigiram suas concepções, isto é, suas experiências sobre e no mundo dos homens ao equivalente de matriz de todas as experiências individuais e dos grupos.

Enfim, quis evidenciar que uma mesma imagem – a do dominado e sua consciência obscura – encontra-se em discursos cujos pressupostos e resultados são antagônicos entre si.

A prestação de serviços de saúde como espaço no ensino médio na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, no período de 1980 a 1986.

JOSÉ OTÁVIO PENIDO FONSECA

*DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
EM EDUCAÇÃO – FACULDADE
DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS.*

Orientadora:

Maria de Lourdes Rocha Lima

Data da defesa:

22 / 04 / 88

Este trabalho, a princípio, pretendia analisar as relações entre os processos de ensino e de prestação de serviços de saúde, caracterizando ensino como o núcleo da formação médica e determinante da prestação hierarquizada de serviços de saúde, na Faculdade de Medicina da UFMG, no período de 1980 a 1986.

Essa forma de ler tais relações sociais privilegia o Ministério da Educação como órgão definidor de todo ensino médico, gerenciado pela Faculdade de Medicina, da qual o Hospital das Clínicas é órgão complementar.

A metodologia compreendeu o estudo de documentos, entrevistas, a quantidade de serviços prestados à população, as práticas tecnológicas e as formas de financiamento do atendimento médico, permitindo um aprofundamento crítico do processo analisado e um desvendar de novas relações sociais que permeiam a formação do médico.

A grande importância deste estudo reside na descoberta da *inversão* das relações ensino e serviços de saúde, para prestação de serviços como geradora do ensino e mediadora de novas relações políticas, que se instalam entre as finalidades do Sistema Nacional de Saúde e o ensino médico da UFMG.

As conclusões mais significativas desta dissertação são as seguintes:

1. constatou-se que a quantidade de serviços prestados vai gerando uma nova qualidade dos mesmos e vai ampliando novas articulações com as políticas públicas do Estado;
2. verificou-se que as áreas de ensino médico diversificam sua ação e têm campos de poder definidos, graças ao número de pacientes atendidos, a especificidade do trabalho que realizam e a história das lutas políticas engendradas pela manutenção de benefícios ou de mudanças almeçadas;
3. desde 1984, a política nacional de saúde integrou os hospitais universitários como hospitais de referência do Sistema Nacional de Saúde. Em razão disso, o Hospital das Clínicas passa a receber por serviços prestados ao Ministério da Previdência e Assistência Social e a incorporar novos recursos, além daqueles oriundos do MEC, para gerir seus encargos de pessoal, custeio e capital e suas atividades de prestação de serviços e ensino.